

IΦ-*Sophia*

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

Blog na escola: uma ferramenta educacional e eficaz no processo de ensino e aprendizagem

Silvane Santos Souza⁴⁶
silvanerio@yahoo.com.br

Resumo

Vivemos em uma nação em que a tecnologia e a informação se multiplicam a cada segundo, onde todos devem estar atentos aos acontecimentos seja na escola, na rua ou em casa, em que a cibercultura modifica e amplia os diversos espaços e costumes. Desta mesma forma, muitas escolas também já estão redirecionando seus currículos, graças a empregabilidade das TIC's. A exemplo deste tipo de atitude, podemos citar o uso do blog como ferramenta educacional, capaz de ampliar os processos pedagógicos, promovendo a interação entre educandos e educadores. Neste sentido, o presente artigo traz uma análise do uso das ferramentas pedagógicas incrementadas com o auxílio do uso do blog, bem como o acesso à internet e a utilização destes pelos professores durante o processo de ensino e aprendizagem.

Palavras-chaves: Tecnologia; Comunicação; Educação; Blog; Internet; Ensino e Aprendizagem.

Resumo

Ni vivas en nacio kie teknologio kaj informoj multiĝas ĉiu dua, kie ĉiuj devus konscii pri eventoj ĉu en lernejo, sur la strato aŭ en la hejmo, kie la ciberkulturo ŝanĝas kaj vastigas la diversajn spacojn kaj kutimojn. En la sama maniero, multaj lernejoj estas nun ankaŭ direktanta iliajn instruplanojn, tra la laborposteneble de TIC's. La ekzemplo de tiu speco de sinteno, ni povas mencii la uzon de la blog kiel edukakomunikadilo,

46. É especialista em Formação Continuada em Mídias pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB, especialista em Gestão Escolar pela Faculdade de Tecnologia e Ciência – FTC, especialista em Docência do Ensino Superior pela Faculdade Católica de Ciências Econômicas da Bahia e graduado em Pedagogia pela Universidade Estadual do Vale do Acaraú – UVA/ CE. É servidor público estadual PSS da Secretaria de Educação do Estado da Bahia – SEC. É servidor público municipal de Rio Real, docente. É docente do Ensino Superior, atuando na Faculdade de Tecnologia e Ciência – FTC.



IΦ-Sophia

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

kapabla pligrandigi la pedagogia procezoj, promociante la interagado inter studentoj kaj pedagogoj. En tiu senso, ĉi tiu artikolo prezentas analizon de la uzo de pedagogiaj iloj pliigita helpe de la blogo uzo tiel kiel Interreta aliro kaj uzo de tiuj majstroj en la procezo de instruado kaj lernado.

Ŝlosilvortoj: *Teknologio; Communication; Eduko; Blogo; Interreto; Instruado kaj Lernado.*

The author did not send the abstract in English.

Introdução

A Educação na contemporaneidade está impregnada de muitas informações, as quais muitas vezes passam despercebidas pelos educadores. E, se de fato fossem utilizadas no processo de ensino e aprendizagem, seriam essenciais para melhoria do mesmo e, conseqüentemente, acabariam corroborando para eficácia da função primordial da escola, que é a de promover o desenvolvimento do educando em todos os seus aspectos, de forma a torná-lo cidadão preparado para o convívio social e para o exercício da cidadania.

A escola não pode deixar de trabalhar com os aspectos midiáticos, uma vez que estes já estão sendo utilizados pelos educandos, seja em casa ou na até mesmo na rua. O que acaba tornando estes outros ambientes, muitas vezes, mais atrativos do que o ambiente escolar.

Um outro fator que dificulta o fazer pedagógico é o currículo fechado, com programas unidirecionais, que acaba desmotivando os educandos, tornando as aulas repetitivas, gerando assim indisciplina em sala de aula, evasão, além dos baixos índices educacionais que perduram por décadas em nossas unidades escolares, principalmente as da rede pública.



IΦ-Sophia

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

Assim como muitas escolas brasileiras, a escola municipal Raimundo Guimarães do Nascimento, localizada no município de Rio Real/BA, também apresenta tais dificuldades. Por isso, muitos educadores já estão incrementando a proposta da escola, a partir da introdução dos recursos midiáticos nas ações pedagógicas. Sendo assim, a presente proposta busca identificar até que ponto o planejamento e o fazer pedagógico podem ser modificados, com o incremento dos recursos midiáticos.

Desta forma, o foco de investigação desta pesquisa será o uso do blog como uma ferramenta eficaz para o processo de ensino e, conseqüentemente, de aprendizagem, com o intuito de analisar como os professores incrementam o planejamento, voltando o olhar pedagógico para sistematização dos conteúdos essenciais para o crescimento do seu alunado, e como o blog vem contribuindo para esse processo.

O tema Blog na Escola: uma ferramenta educ comunicativa e eficaz no processo de ensino e aprendizagem surgiu mediante trabalho já realizado por algumas escolas, o que traz como resultado a melhoria do processo ensino e aprendizagem, e também devido a escola dispor de um laboratório de informática com acesso a internet.

Ao realizar a construção e disseminação do blog, foi possível vivenciar a maior interação entre educandos e educadores, bem como, a socialização e registro das ações exitosas da escola, construídas a partir da vivência dos alunos, como também, solidificar uma reflexão sobre a importância das mídias na Educação, em especial na escola pública.

Ao desenvolver tal proposta de investigação sobre o uso do blog como ferramenta educativa e comunicativa, foi possível dispor a muitos educadores a



IΦ-*Sophia*

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

oportunidade de reflexão, um despertar para novas maneiras de diferenciar sua práxis pedagógica, tornando, assim, sua ação um instrumento potencializador na construção do conhecimento.

O trabalho que ora é apresentado foi resultado de um levantamento sobre tecnologias e educação, com ênfase nas mídias, especificamente as interativas e virtuais. Fazendo, assim, uma análise sobre a prática docente, tecendo algumas considerações sobre a concepção dos sujeitos sobre o mundo das tecnologias da informação e da comunicação.

A análise da temática abordada neste artigo está dividida em três etapas. Na primeira, é apresentado um panorama sobre TIC e aprendizagem, tendo como suporte teórico o pensamento de Nelson Pretto, Cavalcante, Paiva, Moacir Gadotti, dentre outros que serviram para respaldar o que é aprendizagem colaborativa frente ao processo de transformação do ato de ensinar e aprender, além de fomentar o uso da internet e do blog por educandos e educadores. Fazemos ainda uma descrição dos processos metodológicos utilizados para obtenção dos resultados os quais serviram para confirmar que de fato a empregabilidade da tecnologia na educação transforma os processos pedagógicos, como também impregnamos uma ruptura na trajetória tradicionalista que educadores não são capazes de inovar sua práxis. E, finalmente, é apresentada uma discussão sobre a visão de educandos e educadores sobre a complexidade do ato de aprender na era da tecnologia e da cibercultura.

Tecnologia e educação

O interesse sobre o tema surgiu a partir das discussões promovidas no curso



IΦ-*Sophia*

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

“Mídias e Educação”⁴⁷, em que algumas questões norteadoras também serviram para busca da concretização da pesquisa, sendo estas:

- Como os professores estão incrementando seus currículos a partir do advento das mídias na Educação?
- Os professores participam da construção e disseminação de produções, juntos com os alunos, no blog da escola?
- Os alunos conhecem e já visitaram o blog da escola e são capazes de externarem sua importância para a progressão de sua aprendizagem?

O tema da inclusão digital frente a quebra das práticas tradicionais serviu também para analisar o uso do blog como uma ferramenta educocomunicativa eficiente no desenvolvimento do processo ensino e aprendizagem, através da interação, comunicação e socialização de ações no meio virtual, buscando identificar, a partir do uso do computador e suas ferramentas, as contribuições da tecnologia para o avanço do processo ensino e aprendizagem, o que culminou no reconhecimento da importância do blog como recurso eficaz para a ação educativa, capaz de sistematizar e socializar informações coletadas por educandos e educadores, além de demonstrar, por meio da construção do blog da escola, a importância da comunicação na vida contemporânea e no processo de construção do conhecimento.

A informação e a comunicação sempre foram elementos de grande importância para as sociedades, principalmente no processo de construção e disseminação da cultura. Pois, desde os tempos mais remotos, a humanidade buscava trocar informações, as quais eram essenciais para localização, registro de território e,

47. Curso oferecido pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia no período de 16 de abril de 2012 a 13 de janeiro de 2013.



IΦ-*Sophia*

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

principalmente, para o processo de comunicação

Já segundo Barreto (1994), quando a informação é assimilada de forma adequada, ocorre uma modificação no acumulado de informações do indivíduo, trazendo benefícios ao seu desenvolvimento e ao desenvolvimento da sociedade em que vive, o que ocorre de fato é o processo da passagem de uma situação de menor equilíbrio para uma de maior equilíbrio.

Lévy (2000) de forma clara afirma que novas maneiras de pensar e de conviver estão sendo formadas no mundo das telecomunicações e da comunicação. As relações estabelecidas nos convívios entre os homens, o trabalho e até mesmo a construção e desenvolvimento da inteligência dependem da mudança constante de dispositivos usados para informação e comunicação. A aquisição e aprimoramento da capacidade de escrita, leitura, interpretação, visão, audição, criação, ensino e aprendizagem são capturados por uma informática cada vez mais avançada, o que acaba corroborando com o processo da educomunicação.

Cavalcante (2008) diz que novas tecnologias digitais correspondem à aplicação de conhecimento científico ou técnico como também métodos e materiais para a solução de uma dada dificuldade. Aponta ainda o que é tecnologia da comunicação, diferenciando-a da informação, sendo a primeira ambiente de veiculação e a segunda forma de determinar, processar e reproduzir informações. Sendo estas últimas importantes para que a aprendizagem aconteça.

Segundo Kesnki, 1996:

a aprendizagem pode se dar com o envolvimento integral do indivíduo, isto é, do emocional, do racional, do seu imaginário, do intuitivo, do sensorial em interação, a partir de desafios, da exploração de possibilidades, do assumir de responsabilidades, do criar e do refletir juntos. (KENSKI,1996)



IΦ-*Sophia*

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

Segundo Paiva (2008), o termo blog foi criado em 1997 por Jorn Barger, com a intenção de se fazer uma lista de Links interessantes e divulgá-la, com isso, seria possível uma maior disseminação das ideias, como também, a transmissão de descobertas recentes, o que a muito tempo não ocorrera. Desta forma, o blog pode ser entendido como um meio de transmissão de informação e comunicação, possibilitando agilidade, maior abrangência e socialização das ideias levantadas e exploradas em um determinado contexto.

Moacir Gadotti (2002) que diz que, pelo avanço das novas linguagens tecnológicas, onde nem tudo pode ser utilizado e que elas precisam ser selecionadas, avaliadas, compiladas e processadas para que se transformem em conhecimento válido, relevante e necessário para o crescimento do homem como ser humano em um mundo alto sustentável. Pois, não disponibilizamos dos recursos apenas para uso de forma exacerbada e incontrolável.

Na atualidade, para se efetivar a construção da cidadania faz-se necessário repensar a processos de construção de conhecimento, buscando-se para isso processos educacionais que ancorem uma educação de qualidade. Para concretização de tais ideais, devem ser priorizados a reflexão, o pensamento crítico, além da abertura para discussões e realização de ações mais significativas.

Como sujeitos e comunidades, é imprescindível que se busquem a transformação dos contextos sociais com vistas à emancipação e construção de saberes. Assim, a escola precisa, antes de tudo, ser um espaço de construção e disseminação da cultura do saber, possibilitando, de acordo com Corrêa (2002, p. 221), o “acesso igualitário ao espaço público como condição de existência e sobrevivência dos homens enquanto integrantes de uma comunidade política.”, deixando claro a necessidade de superação das chamadas medidas compensatórias, mas que as ações

*IΦ-Sophia*

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

concretizadas sejam frutos das discussões coletivas

Portanto, a tecnologia, em especial, a dos ciberespaços, deve contribuir para fazer com que a comunicação se torne mais dinâmica, além de influenciar nos processos sociais. Assim, o acesso à informação e à comunicação compõem os direitos humanos fundamentais, de acordo como artigo 194, da Declaração Universal dos Direitos Humanos de 1948 (ONU,2004).

A educação, durante muito tempo, serviu de aparelho reprodutor do estado, o qual definia suas diretrizes e programas, ficando as escolas apenas responsáveis pela execução das ações. Com isso, vários educadores deixaram de buscar atualizações, e passaram a considerar o seu trabalho como uma ação sem perspectiva transformadora, principalmente aqueles que trabalhavam na escola pública. Porém, a partir da revolução industrial, o mundo passa a ter acesso aos mais variados e eficientes recursos tecnológicos, os quais permitem a maior agilidade e comobilidade na transmissão da informação como também da comunicação.

A escola, dentro deste contexto de evolução e revolução tecnológica, não conseguiu inserir em seu contexto todas as transformações que a tecnologia conseguiu disponibilizar. Pois, durante décadas, muitos educadores reproduziam e ainda hoje reproduzem os elementos da visão tradicionalista, alegando que é uma forma de manter o controle sobre alunos, sobre o que é ensinado e de que forma cada um aprende.

Por volta de 1990, surge a Web, o que acaba revolucionando o processo de transmissão e processamento da informação. Com seus aplicativos, é possível compartilhar, em tempo real e de forma virtual, tudo o que acontece, seja no trabalho, em casa ou em qualquer outro ambiente.



IΦ-Sophia

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

Algumas das possibilidades existentes e que podem ser aproveitadas no ambiente escolar como instrumentos facilitadores do aprendizado são resultantes das ferramentas essenciais e indispensáveis na era da comunicação, também chamadas de novas tecnologias, que ganham espaço efetivo nas salas de aula. Como exemplo, podemos destacar os Computadores ligados à internet, software de criação de sites, televisão a cabo, sistema de rádio e jogos eletrônicos.

O blog faz parte de uma série de ferramentas educacionais advindas da web. E suas características estruturantes, além dos processos de interação, colaboração e inclusão digital, são resultados do que podem ser observados com o uso do blog no contexto escolar.

Na contemporaneidade, principalmente diante das mudanças ocorridas na sociedade, com o acesso aos meios tecnológicos antes restritos a maioria da sociedade, pode-se salientar que o blog e seus aplicativos devem ser vistos como veículos de disseminação do mundo digital, o qual depende de outros meios para sua consolidação.

Durante o processo de aplicação de questionários e realização de entrevistas, foi possível identificar alguns posicionamentos que acabam chamando a atenção de como a educação ainda precisa expandir suas políticas para atender a universalização do saber.

Metodologia

A principal temática que o estudo procurou desenvolver, com base no nível teórico – prático, fundamentou-se, basicamente, na empregabilidade do blog como ferramenta para o desenvolvimento do processo ensino e aprendizagem. O que



IΦ-*Sophia*

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

determinou a abordagem da pesquisa foi o aspecto qualitativo, uma vez que esse tipo de ação, segundo Bogdan e Biklen (in ANDRÉ e LÜDKE, 1986), busca a obtenção de dados descritivos, os quais são obtidos a partir do contato direto do pesquisador com a situação estudada. Os autores enfatizam ainda que há uma necessidade de uma maior atenção a ser dada ao processo de investigação, sendo esta superior ao produto, como também faz-se necessária uma preocupação quanto a perspectiva dos participantes.

Como forma de obtenção de dados e coleta de informação da pesquisa, foram utilizados os questionários com questões fechadas e as entrevistas semi-estruturadas, onde as perguntas permitiram obter as respostas relativamente livres.

Nesta linha de pesquisa, foi realizada a análise dos blogs disponibilizados pelas escola e pelos professores, foram realizadas conversas formais e informais com a população envolvida, alunos e professores, além da aplicação de questionários com os professores e alunos da escola. Para melhor esclarecimento do domínio da temática, também foi possível realizar entrevistas com perguntas abertas, direcionadas a educadores e educandos. Também foi realizada uma entrevista semi-estruturada com a Coordenação Pedagógica da escola.

Neste artigo, o universo da pesquisa foram 80 professores e 10 turmas da rede municipal de ensino e que atuam na referida escola. Para tanto, foram usados como amostra 50 sujeitos, selecionados através do retorno do questionário aplicado, dos quais 20 representavam os professores e 30 os educandos.

Resultados e discussões

As TIC– Tecnologias da Informação e da Comunicação têm propiciado novas



IΦ-*Sophia*

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

mudanças na Educação, o que possibilita diferentes formas de difusão do conhecimento, maior facilidade no desenvolvimento da aprendizagem e, principalmente, uma maior interação entre educandos, educadores e comunidade.

Nesta perspectiva, podemos sinalizar mudanças positivas advindas do uso das invenções tecnológicas como enciclopédias digitais, que substituem as antigas enciclopédias pesadas e sem atrativos para os alunos realizarem pesquisas, como os dicionários.

A internet é um veículo digital que possibilita a disponibilização da informação em tempo real para todos os cantos do mundo, o que hoje é denominado de cibercultura, principalmente, pela capacidade de acoplar diferentes ideias e possibilitar a transformação da informação em conhecimento mais solidificado, uma vez que o mesmo passa a ser analisado por diferentes dimensões.

Outras mudanças também podem ser visualizadas na esfera educacional, como na lectoescreita. Pois, segundo Levy(1994) parte da comunidade o ato de negociação permanente da ordem das coisas, da sua linguagem, do papel de cada um, como também a identificação e a definição dos seus objetos, re-interpretção da sua memória. Com isso, passa sempre a existir uma alteração de contextos o que pode contribuir para a ampliação as possibilidades de leitura, como também a realização de ações individualizadas e coletivas, a partir da utilização das redes cooperativas.

Muitos educadores estão presos a um pensamento primitivo que afirma que ele é um detentor do saber. No entanto, com o desenvolvimento da internet, o conhecimento vem sendo construído de forma síncrona, o que não só o professor, como os pesquisadores e os alunos podem ter acesso ao que foi teoricamente e/ou coletivamente construído, na condição de multilateralidade.



IΦ-Sophia

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

Por outro lado, é função do professor, no processo de construção das inteligências colaborativas, manter em foco o discernimento para análise e acompanhamento das informações tramitadas pelos alunos a partir do desenvolvimento das redes interativas desenvolvidas pela escola, e nela acompanhadas. Assim, o papel do professor nunca foi tão imprescindível como é no contexto da contemporaneidade. É neste contexto que o presente trabalho aponta as inquietações sobre a comunicação e interação no processo educativo, sobretudo a partir da empregabilidade da ferramenta blog no ambiente escolar como uma ferramenta educ comunicativa, capaz de adicionar ao fazer pedagógico os artefatos da comunicação digital, como as redes sociais e toda diversidade interativa que ela acopla.

Ao realizar entrevistas com alguns educadores do campo de pesquisa, foi possível perceber uma visão, principalmente dos que buscam um processo de formação continuada, mais politizada e inovadora sobre os benefícios que os recursos midiáticos trazem à educação. Neste sentido, na visão da coordenadora pedagógica, L. Cláudia:

Ao realizar o papel de orientador das pesquisas por parte dos alunos e professores, constatei que os mesmos desenvolveram competências de pesquisar, desafiar, inovar e principalmente concentrar-se, tornando-se mais autônomos e colaborativos. Isso, respingou nos resultados, principalmente no fluxo escolar, uma vez que praticamente eliminou da nossa escola os índices de evasão e indisciplina. (Coordenadora Pedagógica, 2012)

Ao observar o posicionamento da coordenadora pedagógica, é possível perceber um ar de satisfação em demonstrar que é possível atrelar aos processos educacionais os elementos da educomunicação. O que afirma a educadora da



IΦ-*Sophia*

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

disciplina de Língua Inglesa, ao relatar uma de suas experiências desenvolvida junto aos alunos com o envolvimento da comunidade:

Durante um determinado projeto pedagógico titulado “buscando exemplos e revelando sonhos”, solicitei aos alunos que escrevessem sobre quais os seus sonhos, em que área queriam atuar quando atingissem um determinado grau de instrução, em seguida, conduzi-os até o laboratório e solicitei que buscassem junto a internet, seja através de vídeo, imagens, depoimentos, ou qualquer outra ferramenta exemplos de pessoas que estejam desenvolvendo projetos ou atuando na em uma das áreas. O resultado foi fantástico, especialmente, pelas contribuições vindas dos exemplos de vida pesquisados pelos alunos. (Professora L.M.)

Para confirmar o posicionamento, tanto da professora como o da coordenadora, RENATO(1997), salienta que:

Estamos diante de uma bela demonstração de que a modernização da educação é séria demais para ser tratada somente por técnicos. É um caminho interdisciplinar e a aliança da tecnologia com o humanismo é indispensável para criar uma real transformação. (...) Em síntese, só terá sentido a incorporação de tecnologia na educação como na escola, se forem mantidos os princípios universais que regem a busca do processo de humanização, característico caminho feito pelo homem até então. (RENATO, Eduardo José. Informática e educação, 1997,05).

Neste sentido, é fato afirmar que a prática pedagógica transformadora não restringe-se aos processos formativos, como também a implementação das práxis pedagógicas, deixando-as mais idealizadoras, fazendo com que não só alunos como também educadores realizem reflexões críticas sobre a vida em sociedade e sobre os problemas que nascem desta vivência.

Já para a professora de língua Portuguesa, M.S. o uso do laboratório é fundamental para o processo de manipulação de informações, servindo para os

*IΦ-Sophia*

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

educandos digitalizarem e registrarem espaços e acontecimentos. Ela ainda aponta que as mais variadas e diversificadas tecnologias, que num primeiro momento são utilizadas de forma assíncrona, como o computador, o celular, a internet, os diferentes meios de comunicação, desde o gravador de áudio ao MP9, todos integram as convergências midiáticas. Um exemplo deste tipo de convergência são as ferramentas agregadas em um meio de comunicação móvel, especificamente o celular, muito utilizado na atualidade para o acesso às redes sociais.

Os artefatos da tecnologia começam a modificar significativamente a educação, ampliando as possibilidades de crescimento dos educandos, pois em qualquer lugar e a qualquer horário, os educandos têm acesso aos processos comunicativos. No entanto, a instituição escolar ainda não despertou para as transformações que circundam a sociedade, ficando restrita ao repasse de programas fechados, com calendários fixos, horários estipulados e atividades, muitas vezes, repetitivas.

Quando questionados sobre quais as dificuldades em trabalhar com os recursos tecnológicos na escola e/ou sala de aula, foi possível perceber, segundo a visão dos educadores pesquisados, que há uma impregnação dos traços da pedagogia tradicional, que acaba dificultando a adesão da perspectiva inovadora. Uma vez que os mesmos conseguem afirmar que os modelos de ensino adotados ainda estão focados na imagem do professor. Porém, fora do contexto escolar, com as mudanças com o advento da tecnologia, em especial a chegada dos meios interativos, os professores ainda afirmam que será possível a reprodução de moldes educacionais, mesmo com a chegada da virtualidade.

Já na visão dos alunos, os mesmos percebem a necessidade das tecnologias



IΦ-Sophia

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

de ponta dentro da escola, e que os professores façam uso das ferramentas educacionais para alavancarem os seus resultados. Nesta perspectiva, é possível enfatizar que a informática educativa possibilita a abertura de diversos caminhos, fazendo com que o professor incremente suas aulas, deixando-as mais dinâmicas e criativas, uma vez que no mundo globalizado e conectado, não se consegue sobreviver longe dos elementos que a informatização disponibiliza.

Para maior compreensão do posicionamento dos entrevistados, foram realizadas as tabulações. E os resultados foram todos expostos em gráficos, os quais demonstram, em termos percentuais, as opiniões externadas durante a aplicação dos questionários.

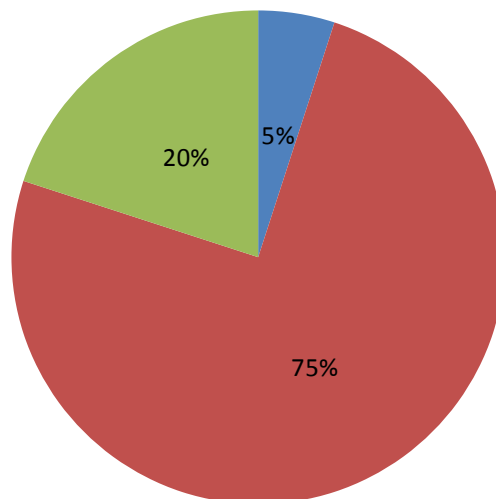
O primeiro questionamento referia-se ao acesso à internet e sua periodicidade. As respostas de fato serviram para confirmar que o imenso potencial que circunda a sociedade na era da globalização é a internet. Como pode ser comprovado no gráfico abaixo, a maioria dos educadores, cerca de 75% dos entrevistados, já está conectando-se consistentemente. Aumentando, com isso, a participação nos processos formais, informais ou não-formais, corroborando, assim, para a produção de um novo tipo de conhecimento, o qual vem sendo incorporado aos espaços virtuais da cibercultura.



IΦ-Sophia

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

■ não acesso ■ acesso diariamente ■ esporadicamente



A ampliação dos processos comunicativos acaba deixando mais ampla também a diversidade digital. Com isso, emerge a necessidade da criação de políticas públicas mais consistentes, capazes de assegurar a tramitação da informação sem perder de vista a garantia dos processos formativos. O que é claramente explicitado por Sérgio Amadeu Silveira (2008):

[...] a sociedade da informação baseia-se na intensa troca de bens informacionais, na comunicação digital enredada, portanto, a redução da necessidade de gastos com comunicação ampliam as possibilidades da inserção das camadas pauperizadas no cenário informacional, baixam os custos para criar conteúdos na rede, aumentam as possibilidades da Educação e diminuem os gastos para gerar serviços digitais. (SILVEIRA, 2008)

Assim, faz-se necessário pensar em políticas públicas mais complexas, que estejam atreladas a outras áreas como a cultura, a tecnologia e a educação, dentre outras, o que serve de mecanismo para criação de recursos educacionais mais abertos e abrangentes.

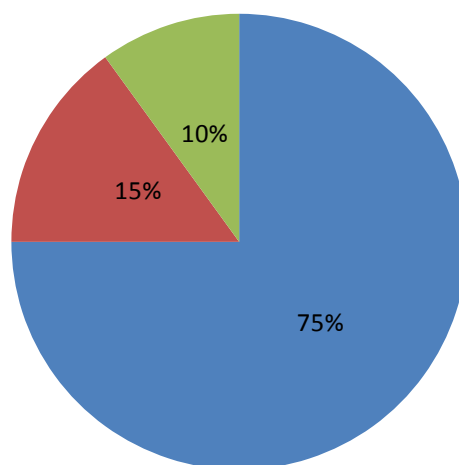


IΦ-Sophia

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

Uma outra questão que também serve para desmistificar a ideia de que professor não usa tecnologia na contemporaneidade é o que aparece no gráfico abaixo. Cerca de 75% dos professores entrevistados sinalizaram que a internet já faz parte do seu contexto, como relatou a professora de Língua Inglesa, “ a internet é a minha fonte de inspiração nos momentos de planejamento das minhas aulas”. A maioria dos professores acessa essa ferramenta diariamente, pesquisando para melhorar a sua prática pedagógica.

■ acesso do meu próprio computador ■ acesso do laboratório da escola
■ de outros locais

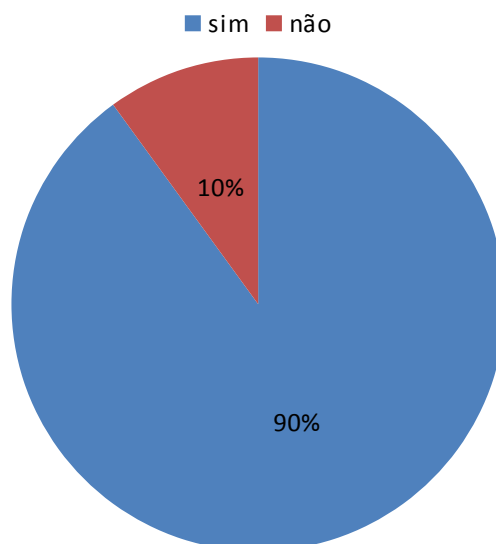


Ao serem questionados sobre o local de acesso à internet, 75% dos entrevistados afirmaram acessar do seu próprio computador. No entanto há aqueles, cerca de 15%, que fazem isso utilizando o laboratório da escola no horário do AC (atividades Complementares) e apenas 10% se utilizam de outros locais para tal atividade, como pode ser confirmado no gráfico abaixo.



IΦ-Sophia

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica



Neste gráfico, fica explícito que tanto o computador como a internet já fazem parte da rotina da maioria dos educadores, o que, segundo Nelson Pretto(1996), corresponde à valorização do professor e da necessidade de se pensar em ambientes escolares mais abrangentes e espaços mais conceituados do que simples fornecedor de informações livrescas e, em muitos casos, já consumadas.

Por outro lado, ainda persiste, em algumas escolas, os educadores que resistem ao arcabouço da tecnologia interativa, conforme se confirma no gráfico abaixo, em que 10% dos professores entrevistados ainda não sabem o que é um blog.

Por outro lado, é perceptível que 90%, ou seja, a maioria já tem conhecimento, o que coloca-os em local de destaque no contexto atual que, segundo Henry Giroux (1997) é um professor intelectual transformador que deve está comprometido com uma política emancipatória, com ambientes escolares democráticos e valores progressistas compartilhados.



IΦ-*Sophia*

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

Ao serem questionados sobre o conhecimento e domínio dos software livres, foi possível evidenciar que muitos já estão fazendo uso destas ferramentas educacionais. Um outro ponto favorável vem sendo a construção em rede colaborativas, ao realizarem a construção e alimentação do blog da escola, que tem como princípios estruturantes a participação, interação entre educandos e educadores, como também entre os próprios educadores. Chales Leadbeater(2009, p.29), citado por Pretto em seu artigo Professores-autores em rede, diz que as pessoas querem o compartilhamento de informação e a colaboração para resolver problemas, foi questionado aos educadores a empregabilidade de uma das ferramentas interativas bastante explorada na educação – o blog, ficando evidenciado que muitos ainda não dispõem do conhecimento necessário para uma melhor exploração das questões multifacetadas, mas que uma das possíveis soluções é o trabalho intercultural, com a adoção da interdisciplinaridade. Pois, segundo as ideias de Augé, (1998, p. 24-25) faz-se necessário o processo de remixagem e do intercâmbio entre outras culturas.

Como já foram mencionadas anteriormente, muitas são as vantagens da empregabilidade do blog no processo educativo. Ao analisar a visão dos educadores, foi possível confirmar a capacidade do trabalho colaborativo e disseminador dos trabalhos desenvolvidos, foi que relataram os professores das disciplinas de Religião e História. Já os professores de Língua Portuguesa e Redação apontaram como vantagens a interatividade, os processo in(formativos), além do fascínio em dominar os aplicativos que o blog disponibiliza. Na visão dos educadores de Geografia e Língua Inglesa, possibilita o povoamento de “ambientes inóspitos”, como é o caso dos diversos aplicativos que o blog traz e que, em muitos casos, não são explorados.



IΦ-*Sophia*

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

Por outro lado também, segundo resultados das pesquisas, ainda existe uma baixa oferta da tão esperada universalização da informação, visto que muitos alunos, principalmente os que residem no campo, não têm tanto acesso às redes sociais. Outros ainda afirmam que os próprios professores apresentam resistência para conhecerem o arcabouço das TIC's na educação, apontando que cabe à escola ministrar aulas e que outros conhecimentos devem ser buscados fora da dela.

Por fim, devemos compreender os recursos educacionais, especificamente os virtuais, como sendo uma oportunidade, como também uma garantia de viabilizarmos aquilo que argumentamos ao longo dos últimos anos, ao apontarmos que os recursos oferecidos pelas tecnologias digitais de informação e comunicação, em rede, devem ser empregados para produção de conhecimentos historicamente construídos e na cibercultura disponibilizados.

A internet na atualidade já faz parte da vida dos educandos, em muitos casos, assumindo uma posição acima de qualquer outro membro da família, pois a juventude consegue desabafar seus problemas, emitir opiniões, realizar tarefas que, a depender do contexto familiar em que está sendo criado, seria muito mais difícil a concretização de tais ações.

Para realização da pesquisa, foram selecionados trinta educandos, de séries variadas e também de turnos variados, sendo três grupos de dez alunos para cada turno.

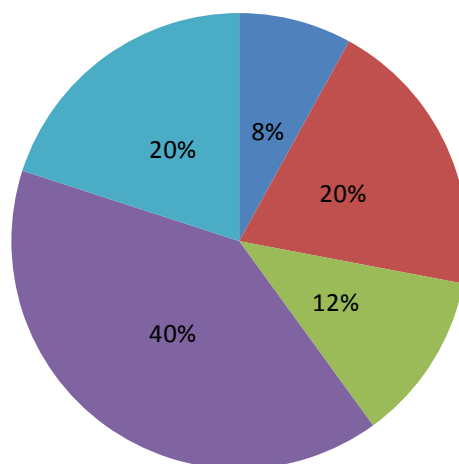
No gráfico abaixo, apresentamos os locais de acesso a internet, o que serviu para demonstrar que ainda não há a universalização do acesso à tecnologia digital, uma vez que 8% não têm acesso e a maioria, o correspondente a 40%, só acessam se estiverem com condições de pagar.



IΦ-Sophia

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

■ na escola ■ em casa ■ no celular
■ em lan-house ■ não tenho acesso



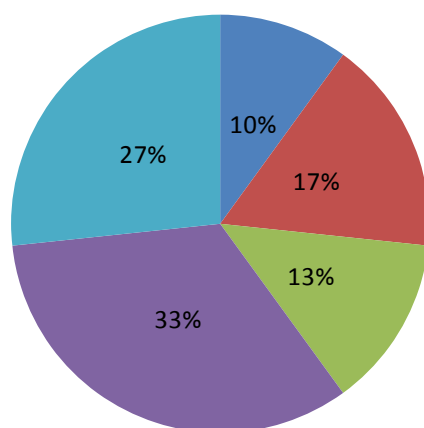
Nesta perspectiva, segundo Pretto (2012), o desafio está posto para as políticas públicas (...) no sentido de se compreenderem as possibilidades trazidas pela liberdade de experimentar, e pela diversidade de oportunidades propiciadas pelas redes, tecnológicas ou não, colocando-se aí a necessidade de maior disponibilidade da banda larga para atender um maior espectro da comunicação. Com isso, muitos alunos estariam compartilhando coletivamente as descobertas e aprendizados, de forma a romper a barreira da individualidade, sendo capazes de possibilitar a construção e multiplicação de ideias.



IΦ-Sophia

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

- enquetes
- comentário de texto ou vídeos
- envio de fotos ou vídeos
- nunca participei nem postei nada
- outros



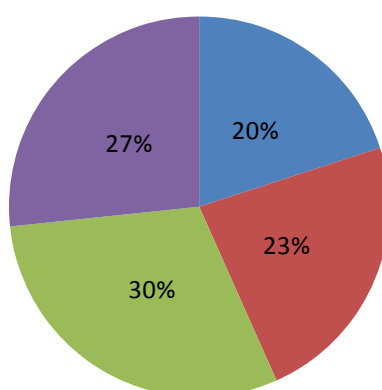
Um fato que nos inquieta diz respeito ao trabalho individual dos professores, servindo para maior interação com os alunos, pois quando se referiam ao trabalho com o blog da escola, os alunos participavam. Com isso, fica evidente que o trabalho de como acessar ainda está sobre o direcionamento do professor e muitos educadores não construíram e apenas colaboram do blog da escola.



IΦ-Sophia

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

- sim, para enriquecer as aulas
- sim, reforçar conteúdos trabalhados
- apenas no laboratório para acesso livre
- raramente



Já conforme é mostrado no gráfico acima, a maioria dos alunos, 33%, nunca participaram de atividades envolvendo blog, e os que mais participaram eram apenas como visitantes, para olhar imagens e informações que os outros comentavam.

Um outro ponto interessante revelado nesta pesquisa diz respeito ao despertar dos professores para o incremento de suas aulas com a empregabilidade da internet e dos blogs educativos.

Por fim, um outro ponto que serve para afirmar que os educadores não estão presos a pedagogias de métodos tradicionais é o que se apresenta no gráfico acima, que mesmo sendo a minoria ainda, mas já fazem a diferença uma vez que os que já estão utilizando a internet correspondem a 78% de todos os entrevistados. Mas ainda existe uma falta de planejamento para exploração dos laboratórios e dos aplicativos ou software livres, o que ficou claro ao revelar 30% dos alunos são levados aos laboratórios sem devida apresentação de uma proposta de trabalho.



IΦ-Sophia

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

É preciso, pois, trabalhar de forma colaborativa para que mais alunos também possam expressar opiniões sobre a satisfação em ter acesso as redes de comunicação.

Considerações finais

O foco principal que buscamos com a realização da presente produção foi o de fomentar mais questionamentos, que façam das ferramentas interativas, a exemplo do blog, instrumentos facilitadores do acesso ao conhecimento, de forma mais dinamizada e atualizada. Garantindo, desta forma, a formação plena do cidadão, sem fronteiras da informação, com a universalização da banda larga, possibilitando a criação e disseminação da cibercultura.

Com isso, é mister afirmar que as TIC e a Educação não podem mais estar dissociadas, que os planejamentos educacionais necessitam superar as diferenças impregnadas pela pedagogia tradicional.

Por fim, pode-se afirmar que o blog corrobora para o despertar da aprendizagem, sendo considerado uma das ferramentas eficazes para produção do conhecimento advindo dos processos de ensino e de aprendizagem, cabendo mais do que nunca aos ambientes escolares elaborarem propostas mais significativas e atrativas para seus educandos.

Nesta perspectiva, podemos confirmar que um dos primeiros passos para a transformação da sociedade pelos processos educativos é a empregabilidade dos recursos educativos, principalmente, os abertos, com produções de hipertextos, aproveitando cada ideia dos alunos para o desenvolvimento de redes colaborativas.

O grande desafio do mundo contemporâneo consiste no domínio dos



IΦ-Sophia

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

recursos tecnológicos por parte dos educadores, uma vez que se faz necessário dominar diversas técnicas da informática e ao mesmo tempo é imprescindível fazer a aplicação destas com vistas ao alcance dos êxitos na aprendizagem.

Um exemplo marcante do potencial da informática e que também é elemento de estudo neste artigo foi o blog como ferramenta eficaz no processo educacional. Pensando nesta vereda, podemos discorrer sobre algumas vantagens que sua empregabilidade no contexto escolar pode trazer, como por exemplo: o blog apresenta várias etapas de um projeto desenvolvido na escola, na sala, em grupos ou mesmo individual, podendo demonstrar, em forma de linha do tempo, os resultados que um planejamento pode trazer, serve também para divulgação e avaliação das atividades pedagógicas, podendo até ser utilizado como ferramenta auxiliar para o trabalho de uma determinada disciplina. Pode-se ainda afirmar que a partir do despertar da curiosidade dos alunos, é possível criar diferentes linguagens que permitem o desenvolvimento de habilidades e competências.

O blog faz parte do mundo da informação e comunicação, uma vez que possibilita não apenas o armazenamento da informação, mais apresenta também um largo espectro de possibilidades, desde a construção de memoriais até as postagens de links diversos.

Referências

- AUGÉ, M. *A guerra dos sonhos: exercícios de etnoficção*. Campinas: Papyrus, 1998.
- AZEVEDO NETO, Carlos Xavier de; SOUZA, Edivânio Duarte de. *Informação e construção da cidadania: representação das ações de informação da Casa Pequeno Davi*. Informação & Sociedade: Estudos, João Pessoa, v.16, n.1, p. 203-214, jan./jun. 2006.
- BARRETO, Aldo de Albuquerque. *A questão da informação*. São Paulo em Perspectiva, v. 8, n. 4, out./dez. 1994.



IΦ-Sophia

Revista eletrônica de investigação filosófica, científica e tecnológica

CAVALCANTE, Márcio Balbino. *A Educação Frente às Novas Tecnologias: Perspectivas e Desafios*. Publicado em 05/06/2008 16:23:00. Disponível em [HTTP://www.profala.com/arteducesp149.htm](http://www.profala.com/arteducesp149.htm). Acesso em 3/08/2012.

CORREA, D. *A construção da cidadania: reflexões histórico-políticas*. 3.ed. Ijuí: EditoraUNIJUI, 2002.

GADOTTI, Moacir. *A boniteza de um sonho: aprender e ensinar com sentido*. Abceducatio, Ano III, n. 17, p. 30-33, 2002.

GIROUX, Henry A. *Os professores como intelectuais: rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

KENSKI, Vani Moreira. *O Ensino e os recursos didáticos em uma sociedade cheia de tecnologias*. In VEIGA, Ilma P. Alencastro (org). *Didática: o Ensino e suas relações*. Campinas, SP: Papirus, 1996.

LÉVY, Pierre. *A Inteligência coletiva*. São Paulo: Loyola, 1994.

_____. *Cibercultura*. São Paulo: Editora 34, 2000.

LÜDKE, Menga e ANDRÉ, Marli E. D. A. *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. São Paulo: EPU, 1986.

ONU-Brasil. *Declaração Universal dos Direitos Humanos*. 2004. Disponível em: <http://www.onu-brasil.org.br/documentos_direitoshumanos.php> Acesso em: 20/11/2012.

PAIVA, V.L.M.O. *O uso da tecnologia no ensino de línguas estrangeiras: breve retrospectiva histórica* (submetido à publicação), 2008, disponível em <<http://www.veramenezes.com/techist.pdf>> Acesso em 3/08/2012.

PRETTO, Nelson De Luca. *Professores-autores em rede*. Disponível em: <http://www.artigos.livrorea.net.br/2012/05/professores-autores-em-rede/>. Acesso em 04 de Nov. 2012

RENATO, Eduardo José. *Informática e educação*, 1997.

SILVEIRA, S. A. *IP móvel e conectividade ubíqua*. Disponível em: [HTTP://samadeu.blospot.com/2008/05/ip-mvel-e-conectividade-ubqua.html](http://samadeu.blospot.com/2008/05/ip-mvel-e-conectividade-ubqua.html). acesso em 10 out. 2012